

VEÍCULO#2

paralelo a 29ª Bienal Internacional de São Paulo

ProCOa2010

Projeto Circuito Outubro aberto outubro 2010

PROjetoPROvérbioPROcessoPROcuraPROduçãoPROdutividade

A NOVA CASA DO RUBENS GURI

ESPAÇO MULTITUDES

PEGASUS II DESVARIO

PROximidadePROmulgação

PROficientePROclamadoPROgramação

VEÍCULO#2

paralelo a 29ª Bienal Internacional de São Paulo

ProCOa2010

Projeto Circuito Outubro aberto outubro 2010

CONTOS
ra Mágica
ira Margem do rio
o Galo
Paz e o que é arte
la Estepe.
erviário Humana
sem Qualidades
xão Segundo GH
esso @radek
nãos Karra
crime e C
Arte de Mar
cicletas
per coisa

SANGRE
LUGAR II
R.ES
1) PROJEÇÃO
2) TRAJETO
3) O PRÓPRIO LUGAR = DURMA
4) ...

Freud 1910
↓
PSICANALISA

RUBENS Espírito SANTO

TENTA ESCLARECER SUA ENCRUZILHADA

----LUGAR SEM LUGAR----

PROfundoPROlogoPROtoPROvidência

PROjetoPROvérbioPROcessoPROcuraPROduçãoPROdutividade

Desígnio Feliz ou RES Político

TERRITÓRIO | ASSIMETRIA

Olívio Guedes - estudioso, pesquisador e atuante no campo das artes plásticas.

FIM DA ARTE. COMPREENDAMOS POR ISTO: O FIM DE UM CAMINHO E O INÍCIO DE OUTRO. (A. Danto e H. Belting).

Vamos lembrar que a busca do “Belo” na Antiguidade (grego-romana) e no Humanismo (Renascimento) tem como palavra/radical o verbete “Bellus”, que detém a mesma origem em “Bélico”. Como o ‘Número Áureo’, onde a busca da simetria existe por ser ‘busca’, mas o seu encontrar é momentâneo.

Nas questões da globalização (séc. XV), da planetarização (séc. XVI e XVII) e da mundialização (séc. XX e XXI), a questão do Território ficou evidente, ou seja: o Território é dentro.

Dentro de cada um de nós. Claro que existem regras, leis (usos e costumes) externas que habitam a vivência em sociedade (sócios) mas, cada vez mais, a complexidade do existir está no estado consciente.

Entre tantos, a assimetria e a dialética estão imperativos. O que esta procura nos apresenta é o caminho do meio, e não somente um estado final.

A arte representativa é importante mas, quando conscientemente representada, tendo um conceito para embasá-la, e assim, uma narrativa de realidade planetária, chega com isto a um momento de plenitude, porque não dizer: universal.

O hibridismo na arte atual (contemporânea) é real.

O ProCoa trata destas questões. Questões infinitas em suas qualificações. Quantificamos para qualificar, assim sendo, escolhemos a realidade em diálogos dialéticos.

E VIVA A ANALOGIA DOS CONTRÁRIOS!

Cooperativa Cultural Brasileira, ProCOa e os encontros marcados...

Monica Nunes - artista plástica / Vice-Presidente da Cooperativa Cultural Brasileira

Uma reunião foi agendada, artistas plásticos, atores, produtores, psicólogos.

O Cacique Ubiratã Tupinambá, representando a cultura indígena, Lucia Py e consequentemente o ProCOa e o projeto Outubro Aberto. Sentados em círculo, conduzidos pela presidente da cooperativa, Marília de Lima, fomos nos apresentando e tomando conhecimento da Escola Cooperativa das Artes (ECCOA) e seu espaço itinerante criado para fomentar e difundir cultura e estabelecer uma rede de relações para transferência de conhecimento...

ESTE FOI O MOTE, O FOCO DO NOSSO ENCONTRO... RUBENS CURTI, RUBENS ESPÍRITO SANTO, COOPERADOS ATUANTES, HOJE, AQUI NO VEICULO 2 PROCOA 2010, ESTAVAM NA REUNIÃO, APRESENTEI OS A LUCIA PY, A LIGAÇÃO FOI INSTANTÂNEA, CADA UM COM SUA HISTÓRIA, PROJETOS E LINGUAGEM...

Hoje, aqui estamos, ProCOa, Cooperativa Cultural Brasileira, Rubens Curti, Rubens Espírito Santo...

Constato que a Cooperativa, no exercício da sua missão, agrega valores e os “acazos” são encontros marcados.

Um abraço a todos,
Monica Nunes

ProCOa2010 - OLÍVIO GUEDES, LUCIA PY, CILDO OLIVEIRA, MONICA NUNES, FERNANDO DURÃO, ANGELA MAINO, PAULA SALUSSE, ISIS AUDI, CARMEN GEBAILÉ, GERSONY SILVA, LUCIANA MENDONÇA, LUCY SALLES, PITTI MARRONE, THAIS GOMES, CRISTIANE OHASSI, TÁCITO CARVALHO E SILVA, ARMINDA JARDIM.

Programa Residência - PROJETO ATELIER AMARELO

Cildo Oliveira - artista plástico

EDIÇÕES 2005 2006 2007

CONCEPÇÃO E CURADORIA DE MARIA BONOMI E CILDO OLIVEIRA E TAMBÉM DOS CURADORES JOÃO SPINELLI, LEILA GOUVÊA, MAURICIO MORAES, PAULO VON POSER E SILVIO DWORECKI. PROGRAMA SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE SÃO PAULO.

ATELIER RESIDÊNCIA PARA ARTISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, CAPITAL E INTERIOR, COMO OFICINA ABERTA DE CRIAÇÃO, EM CASA DE 3 ANDARES DA RUA GENERAL OSÓRIO, 23, NO CENTRO DE SÃO PAULO. 6 ESTÚDIOS-RESIDÊNCIA PARA ARTISTAS DE OUTRAS CIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO, 3 ESTÚDIOS DE TRABALHO PARA ARTISTAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, COM BOLSA DE AJUDA DE CUSTO.

UMA CURADORIA PERMANENTE, COMO INTERLOCUTORA DOS ARTISTAS, ACOMPANHA O DESENVOLVIMENTO DAS PROPOSTAS “IN LOCO” E DE ATIVIDADES DECORRENTES.

Local para **reflexão** sobre o próprio trabalho **coletivamente**;



Da direita para esquerda: Cildo Oliveira, João Spinelli, Sandra Ramos, Maria Bonomi, Mauricio Moraes, Silvio Dworecki.



Solange Ardila - autoportice



Visita Evandro Carlos Jardim

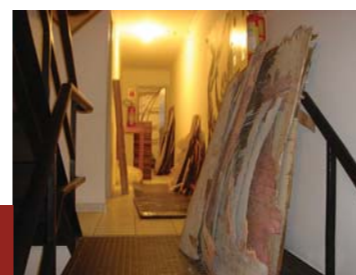


Visita Renina Katz

Estimular as **possibilidades** das experiências artísticas **desenvolvidas e vivenciadas** no Atelier Amarelo para se tornarem futuros **multiplicadores**, junto a equipamentos culturais da Secretaria de Estado da Cultura.

As **interferências plásticas radiais** tendem a viabilizar a criação de **identificações simbólicas** que diluem a fronteira que separa **centro** e **periferia**. Artistas suscetíveis à construção de **correspondências visuais** e sensíveis ao serem inseridos na complexidade sócio-cultural da **metrópole** e em sua **radialidade**, a partir do espaço coletivo do Atelier Amarelo.

A captação desta complexidade em **mutação** é desenvolvida e vivenciada no Atelier Amarelo, foco inicial dos trabalhos desenvolvidos.



Henrique Oliveira



Mauricio Adinolfi



Henrique Oliveira



Gilberto Tomé

RUBENS Espírito SANTO



Biblioteca de emergência

- GEORGES GUSDORF
- KONRAD LUEG - FISCHER
- BRAM VANVELDE - CHARLES JULIET
- RUDOLF OTTO - LO SANTO
- JOSEPH BEUYS:
- THE FELT HAT/JEDER MENSCH IST EIN KUNSTLER, UM FILME DE WERNER KRUGER/JOSEPH BEUYS:ALAIN BORER
- KRZYSZTOF WODCIZKO:
- ARTISTA POLONÊS AMIGO DE TADEUSZ KANTOR
- ENTREVISTAS ESSENCIAIS COM SEAN SCULLY
- ENTREVISTAS ESSENCIAIS COM THOMAS HIRSCHHORN
- RAUSCHENBERG PRINCIPALMENTE AS CAIXAS DE PAPELÃO
- DOSTOIÉVSKI - IRMÃOS KARAMAZOV E ETERNO MARIDO
- TOM SACHS E CHRIS BURDEN
- HEGEL E O FIM DA ARTE
- MARCEL BROODTHAERS/MARCEL DUCHAMP/OCTAVIO PAZ
- JAMES TURRELL E PETER ZUMTHOR
- NIETZSCHE: O LIVRO DO LOSURDO SOBRE ELE/VONTADE DE PODER COMO ARTE
- HEIDEGGER: HINOS DE HOLDERLIN, LA CABANA DEL HEIDEGGER - ADAM SHARR/APORTES A LÁ
- FILOSOFIA ACERCA DEL EVENTO
- MATURANA E ANTONIO DAMÁSIO E KIESLOWSKI DO DECÁLOGO
- ESTAMIRA E BISPO DO ROSÁRIO/MESTRE MOLINA E MOACIR/
- NICE DA SILVEIRA E ZÉ DO CAIXÃO
- ANDREY TARKOWSKI: ESCULPIR O TEMPO / STALKER
- TARKOWSKI:TUROWSKAJA ALLARDT NOSTITZ
- PEDRO CABRITA REIS
- ZIZEK:VISÃO EM PARALAXE E ARRISCAR O IMPOSSÍVEL
- PAUL VALERY:VARIEDADES
- ROBERTO JUARROZ: POESIA VERTICAL E POESIA DA RECUSA:
- AUGUSTO DE CAMPOS: BORIS PASTERNAK - CONTRA A FAMA
- JOSE RÉGIO: CÂNTICO NEGRO E FERNANDO PESSOA DA TABACARIA
- DESPUÉS DEL FIN DEL ARTE:ARTHUR C. DANTO
- O QUE É A FILOSOFIA?DELEUZE/FÉLIX GUATTARI+CAOSMOSE
- DIALOGO COM STOCKHAUSEN, MYA TANNENBAUM,
- KARL HEINZ STOCKHAUSEN HELICOPTER STRING QUARTET
- JEFF WALL:WORKS AND COLLECTED WRITINGS
- KANT AFTER DUCHAMP:THIERRY DE DUVE
- GEORGE STEINER - LIÇÕES DOS MESTRES
- SCHWITTERS:ERNST NUNDEL + CATÁLOGO DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO
- CRÍTICA DA FACULDADE DE JUÍZO - KANT
- HERBERT READ:A DÉCIMA MUSA
- JOSÉ ORTEGA Y GASSET: GOETHE DESDE DENTRO/ EL TEMA DE NUESTRO TIEMPO
- MILTON SANTOS: POR UMA GEOGRAFIA NOVA/A NATUREZA DO ESPAÇO
- CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE:A MÁQUINA DO MUNDO
- BOBBY FISCHER
- CROP CIRCLES DESENHOS NAS PLANTAÇÕES INGLESAS
- IGGY POP/TOM WAITS/MOONDOG
- GURDJIEFF FALA A SEUS ALUNOS
- ORIDES FONTELA
- HELIO OITICICA
- JOÃO CABRAL DE MELO NETO:VIDA E MORTE SEVERINA
- AGAMBEN GIORGIO: O QUE RESTA DE AUSCHWITZ?
- POESIA DE T.S.ELIOT: SERMÃO DO FOGO
- GILBERTO FREIRE: CASA GRANDE E SENZALA
- EUCLIDES DA CUNHA: OS SERTÕES E SUA CABANA
- ELIAS CANETTI: A CONSCIÊNCIA DAS PALAVRAS
- GREGORY BATESON - PASSOS PARA UMA ECOLOGIA DA MENTE

RUBENS ESPÍRITO SANTO TENTA ESCLARECER SUA ENCRUZILHADA ---LUGAR SEM LUGAR---

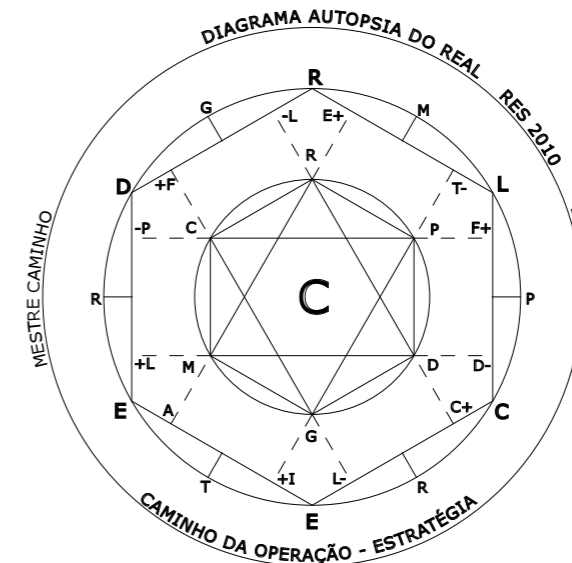
Ontem, numa sexta-feira fria em São Paulo, assisti Hadewijch do Diretor Francês Bruno Dumont, com a excepcional atriz Julie Sokolowski, filme de 2009, que está passando no Shopping Frei Caneca, Festival Varillux de Cinema Francês. Começo falando de Mim, falando do "Outro", dos outros, que é o meu mais tenaz apelo neste momento da vida, introduzindo este filme na conversa. O filme é denso e econômico, não tem exagero. É muito epifânico, fala do meu próprio momento de vida e morte, --- de abandono do que não funciona, de verdades prontas e estabelecidas; de lutar contra talvez o que eu mesmo pense de mim, por algo ainda inédito em meu pensamento e meu agir ---enfim o infundado de morte e ressurreição, ou de redenção como em Dostoiévski. Mais do que um filme de fé, é um filme de comprometimento: "arriscamento", ele vai se esclarecendo sem piedade, implacável como tem que ser a fé mais verdadeira, a personagem da jovem estudante de teologia e noviça Julie não se permite ser piegas em nenhum momento, não cede em momento nenhum, não há distração. Há uma disciplina para abordar o invisível. É direta, precisa e real. Gostaria de comentar alguns momentos do filme que provam isto que estou tentando elucidar, e exponho assim meu próprio método sem método, estar no mundo, ocupando uma posição difícil, ambígua, movediça e grávida de moção, mais do que de emoção. Estar fazendo algo que só agora com 43 anos (23 fazendo arte) acho que vale a pena ser chamado de arte, só agora me sinto realmente artista pronto para dizer-me, justo agora que pareço abandonar-me, estou no que é vivo.

- a) Os garotos tocando ao ar livre, provavelmente num parque, principalmente o garoto da sanfona – estado de êxtase, entrega total ao seu ofício, possuído pela música que está fazendo, não está querendo comunicar algo através da música, está querendo comunicar a própria música, que se faz "ele" naquele justo momento. Embodied, encarnado de si, encarnado da sanfona, do seu instrumento ---isto é destreza, sem isto não tem arte, como disse Gregory Bateson em seu lindo texto sobre arte (estilo, graça e informação na arte primitiva-1967), no livro seminal: "Passos para uma ecologia da mente". Tomado pelo que tem que ser feito, sem espaço para distração. Julie é solapada por sua vontade de estar perto de Deus, de Cristo, nada a arranca de seu caminho, nada a distrai, nem suas dúvidas a distraem, tal é à força do seu amor por ele, quando estamos no caminho, até os erros são fundamentais para a conclusão dele.
- b) Na igreja, durante um ensaio de um trecho da Paixão Segundo São Mateus de Johann Sebastian Bach (Nr. 51 Arie gebt mir meinen Jesum Wieder!); a violinista é possuída como a própria Julie. Julie tem Ipseidade, não é preguiçosa, cumpre o veredicto de uma vocação, banca seu próprio desejo. O diretor tenta deixar claro que o divino pode se expressar da forma como ele bem quiser, de forma vil ou sagrada, ele não é maniqueísta. É amoral, não imoral.

- c) A tentativa do afogamento de Julie, e seu resgate por um presidiário, que presta serviços voluntários ao convento: impressionante como ele, -em liberdade condicional, a salva, ele que já vinha espreitando-a, ele é a própria pertinência de como Deus aproxima-se, como ele bem entende, das pessoas, numa gramática (para além de qualquer clichê) toda torta se assim mostrar-se necessário. Ele, o presidiário, é o próprio corpo de Deus encarnado para Julie, é a tentação (atendimento) do seu pedido devotado. Ele não abandona nunca quem o ama com fervor como ela. Neste caso o ator, mistura de Cristo com Van Gogh, também é o que se elege.
- d) A suntuosidade asfixiante da residência de Julie e seu desapego total da coisa toda: desapego é entrega a um ideal, o mesmo do irmão de Yassin: Nassir coordena um grupo de estudos do Islamismo. Nassir é outro possuído pela causa que acredita. Acredita no invisível com uma leve torsão da fé inabalável de Julie, Nassir é um combatente por uma causa maior que a dele mesmo, luta pelo seu povo, contra a injustiça. É um amor de guerrilheiro, de ação, e não de contemplação como o amor de Julie; amor ao invisível, ambos amam o invisível. A que contempla e o que age.
- e) As mães e freiras: maravilhoso quando uma delas (a superiora) diz a outra freira, protetora da noviça Julie, que ela ainda tem pouco amor-próprio, por isto ainda precisa ser devolvida ao mundo para adquiri-lo, só assim servirá a Deus com justiça. Veja e compare que é o oposto da madre superiora de "A dúvida", filme de John Patrick Shanley, com Meryl Streep.
- f) O contraste entre sua casa e o convento, entre seu aposento no convento e seu aposento na casa do seu Pai, tecnocrata. Seu aposento no convento parece o aposento-Atelier de Morandi, é "Sacramento", é "Oração". O mundo externo exala o perfume do mundo interno --- O "Mergulho". O mergulho mais profundo beira a superfície.
- g) O real da imagem é preciso e o real da vida é precisão
- h) Diferença entre Paris e os Países em guerra no Islã. Muito próximo da miséria que se dá por aqui, também somos responsáveis pela miséria do mundo, se tem pessoas sendo humilhadas no mundo somos parcela de convivência com este fato. Temos essa mácula sobre nós também. Penso que morre um Rubens Espírito Santo para-si, por um Rubens em Espírito.

R.E.S.

05 de junho de 2010, São Paulo



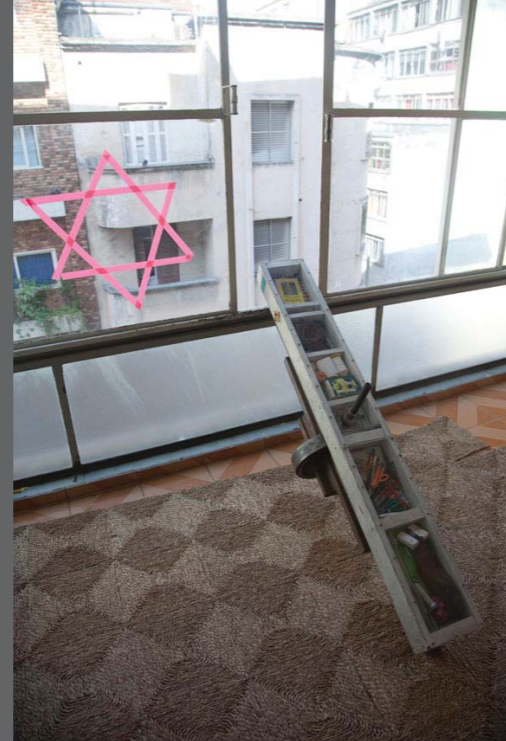
Ana Neute - desenho no computador do Diagrama Autopsia do Real discente da escola da cidade (curso de arquitetura) e membro do atelier do centro.

RUBENS Espírito SANTO
43 anos

pensador e professor
de filosofia da arte
e arte extemporânea.

coordenador pedagógico
de artes visuais do
projeto vocacional - CEU.

coordenador das
atividades práticas
e teóricas do atelier
do centro.



O desígnio feliz OU RES político



Sei que Rubens Espírito Santo está num momento crucial do seu desígnio. Conquistada a destreza, começa a se dividir infinitamente. A configuração de sua obra já há algum tempo deixou de ser plástica (no sentido convencional), pois RES empreendeu-se no esforço impossível de esgotar a pedagogia como media. Entende que o único futuro possível para a arte é o fim da separação entre ela e filosofia, ciência e espiritualidade. Sou extremamente grato a ele por ter me ajudado a perceber a mesma coisa.

Seu entendimento de pedagogia é riquíssimo (e empírico, sempre em constante metamorfose), não sendo possível dar conta dele aqui. RES percebeu cedo que "a verdade humana é sempre uma verdade provisória, precária"¹, mas que de maneira alguma isso exclui sua sede por metafísica, seu desejo de vislumbrar o que é intemporal na existência humana. ["a morte se expia vivendo"]²

A SUA DIVISÃO EM INFINITAS PARTES É O ACONTECIMENTO MAIS FELIZ:

"a verdade humana é uma verdade em diálogo"³ = "a felicidade só é possível compartilhada"⁴

09 de junho de 2010

Lucas Rehnman

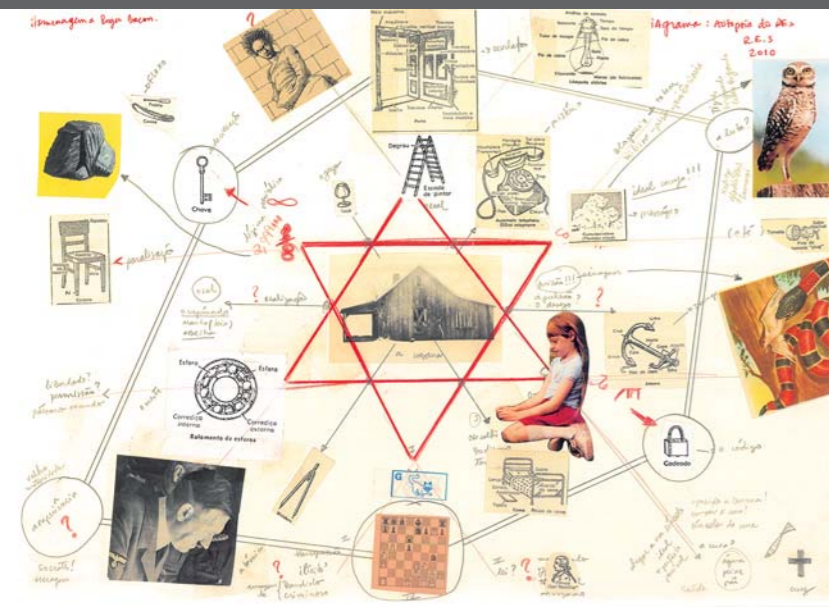
artista e crítico de arte
discente do curso de artes plásticas da FAAP

¹ Moacir Gadotti – A relação mestre discípulo como fundamento da educação / Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos – Filosofia e Realidade Brasileira, 1976, Vol.2.

² Giuseppe Ungaretti – Sono una creatura, poema de 1956 / L'Allegria.

³ Moacir Gadotti, mesmo texto citado acima.

⁴ Into the Wild, 2007, dirigido por Sean Penn, baseado no livro homônimo, do jornalista Jon Krakauer, que conta a história verídica de Christopher McCandless, um jovem recém-formado que se aventura pelos Estados Unidos da América até chegar ao inóspito Alasca.



CURSOS

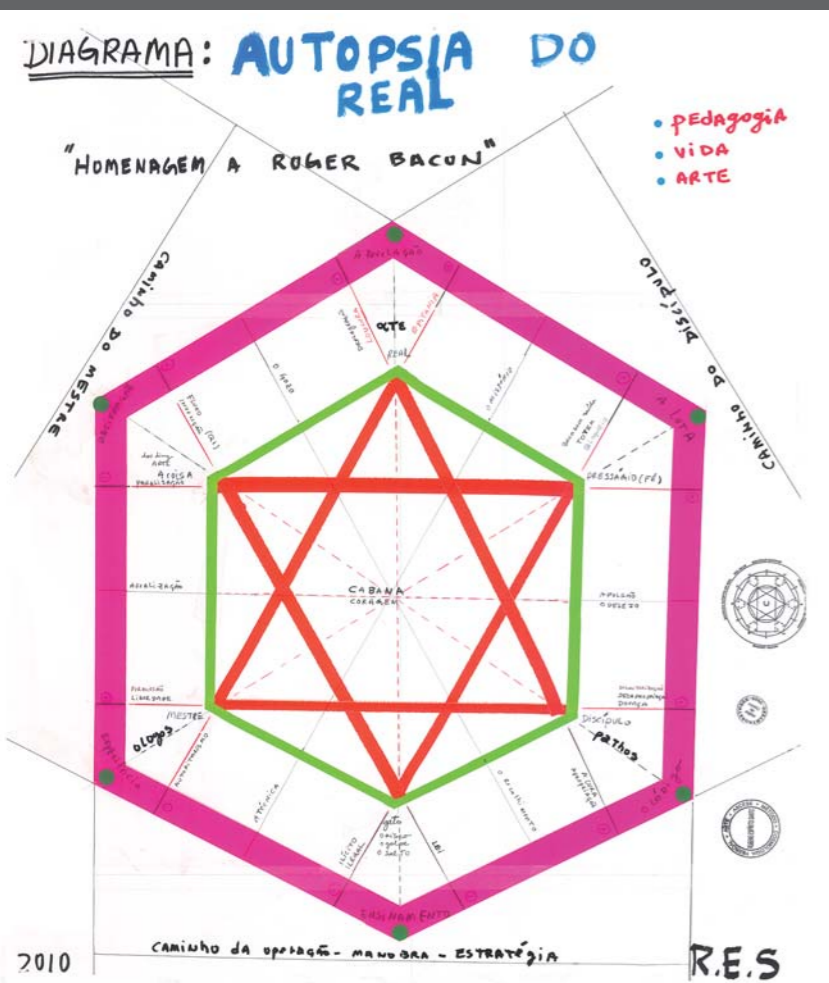
segunda - **filosofia da arte com Rubens Espírito Santo** (aulas abertas, quinzenal), 20hs.

terça - **pintura contemporânea - "O drible na pequena área" com André Sztutman** (semanal), 10hs.

terça - **grupo LABUTA - laboratório, união, teoria e arte** (semanal), 20hs.

quinta - **teoria da arte contemporânea - "Metálogos" com Lucas Rehnman** (semanal), 19hs.

atendimento individual com Rubens Espírito Santo - **"Arte expandida"**.



parceiros e colaboradores
LUCAS REHNMAN, SILVIA MCHARQUES, FLAVIA TAVARES, ANDRÉ SZTUTMAN, ANNA ISRAEL, ANA NEUTE, PEDRO BENESIN, IZA FIGUEIREDO, ANI ROCCO, FABIOLA CHIMINAZZO, CARLA KINZO, CRIS ABREU, MARIA JOSÉ, ADEMAR/LASERPRINT, LUCIA PY, LABUTA.
fotos: TOMAZ CAPOBIANCO, FABIOLA CHIMINAZZO, R.E.S., BRUNO SHINTATE, SILVIA MCHARQUES.

UNIVERSIDADE LIVRE DE ARTE

ATELIER DO CENTRO: Rua Epitácio Pessoa, 91, Vila Buarque - cep: 01220-030 - São Paulo - SP - Brasil - próximo ao metrô República - rubens.e.s@terra.com.br

ATELIER DO CENTRO PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA -ME

www.oficinadacabana.wordpress.com - 55-11-9537-5396 / 55-11-3129-3977 - www.cabana.art.br



LUCIA PY - ESPAÇO / ARTE
 Rua Zequinha de Abreu, 276,
 Pacaembú, CEP 01250-050
 São Paulo, SP - Brasil
luciamariapy@yahoo.com.br
www.luciapy.com.br



CILDO OLIVEIRA - ESPAÇO ATELIER
 Rua São Paulino, 249 / 32,
 Vila Mariana, CEP 04019-040
 São Paulo, SP - Brasil
cildooliveira@terra.com.br
www.cildooliveira.com.br



RUBENS ESPIRITO SANTO - ATELIER DO CENTRO
 Rua Epitácio Pessoa, 91,
 República, CEP 01220-030
 São Paulo, SP - Brasil
rubens.e.s@terra.com.br
www.cabana.art.br
 (11) 3129-3977 e (11) 9537-5396



RUBENS CURTI - NOVA CASA DO RUBENS
 Largo do Paissandu, 51,
 Centro, CEP 01034-010
 São Paulo, SP - Brasil
novacasadorubens@gmail.com
novacasadorubens.blogspot.com



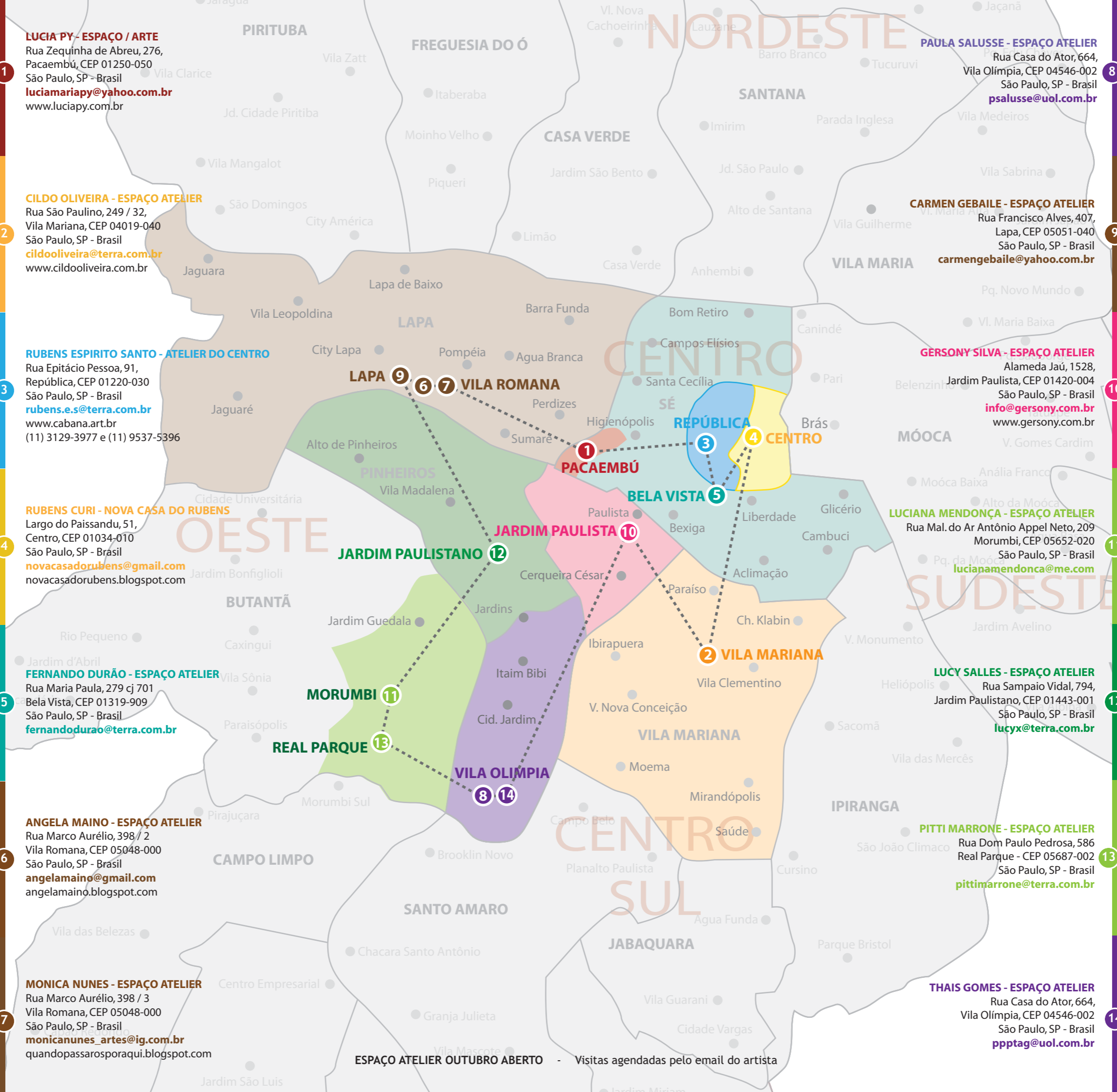
FERNANDO DURÃO - ESPAÇO ATELIER
 Rua Maria Paula, 279 cj 701
 Bela Vista, CEP 01319-909
 São Paulo, SP - Brasil
fernandodurao@terra.com.br



ANGELA MAINO - ESPAÇO ATELIER
 Rua Marco Aurélio, 398 / 2
 Vila Romana, CEP 05048-000
 São Paulo, SP - Brasil
angelamaino@gmail.com
angelamaino.blogspot.com



MONICA NUNES - ESPAÇO ATELIER
 Rua Marco Aurélio, 398 / 3
 Vila Romana, CEP 05048-000
 São Paulo, SP - Brasil
monicanunes@ig.com.br
quandopassarosporaqui.blogspot.com



PAULA SALUSSE - ESPAÇO ATELIER
 Rua Casa do Ator, 664,
 Vila Olímpia, CEP 04546-002
 São Paulo, SP - Brasil
psalusse@uol.com.br

CARMEN GEBAILLE - ESPAÇO ATELIER
 Rua Francisco Alves, 407,
 Lapa, CEP 05051-040
 São Paulo, SP - Brasil
carmengebaile@yahoo.com.br

GERSONY SILVA - ESPAÇO ATELIER
 Alameda Jaú, 1528,
 Jardim Paulista, CEP 01420-004
 São Paulo, SP - Brasil
info@gersony.com.br
www.gersony.com.br

LUCIANA MENDONÇA - ESPAÇO ATELIER
 Rua Mal. do Ar Antônio Appel Neto, 209
 Morumbi, CEP 05652-020
 São Paulo, SP - Brasil
lucianamendonca@me.com

LUCY SALLES - ESPAÇO ATELIER
 Rua Sampaio Vidal, 794,
 Jardim Paulista, CEP 01443-001
 São Paulo, SP - Brasil
lucyx@terra.com.br

PITTI MARRONE - ESPAÇO ATELIER
 Rua Dom Paulo Pedrosa, 586
 Real Parque - CEP 05687-002
 São Paulo, SP - Brasil
pittimarrone@terra.com.br

THAIS GOMES - ESPAÇO ATELIER
 Rua Casa do Ator, 664,
 Vila Olímpia, CEP 04546-002
 São Paulo, SP - Brasil
ppptag@uol.com.br

ESPAÇO ATELIER OUTUBRO ABERTO - Visitas agendadas pelo email do artista



ESPAÇO - MULTIDUTES

RUBENS CURRI

ator, criador, responsável pela Nova Casa do Rubens

Um Espaço, local/lugar, convite, porta, janela, entrada/saída.

Espaços físicos, mentais, espirituais, energéticos.

Um espaço é leito, suporte, recipiente, corredor, imantador/emanador de tantos outros, abstratos, subjetivos, amplos, muitos.

Espaços são buracos, abismos – incertezas/dúvidas - tudo junto, juntos, ao mesmo tempo certezas/fé.

Um espaço em minha casa - útero por parir vida criativa.

Espaços são bosta/merda. Bosta/Merda protéticas –

sacras/escatológicas - fim de todo e qualquer processo “digestivo”.

Um Espaço também é entre - é talvez - é quem sabe.

Espaços são vazios que se pretendem cheios.

Ocos que anseiam Ovo - sementes, óvulos,

espermatozoides - casa de gametas pulsando “vamos?”

Pessoas-Almas Mentes Espíritos Histórias Idiossincrasias Vidas.

Movimentos do Espaço - **Multitudes**.

UM ESPAÇO É UM VETOR, UMA FLECHA, UMA AGULHA DE BÚSSOLA – DIREÇÃO, ALVO, NORTE. ESPAÇOS SÃO AMBIENTES/CULTOS SAGRADOS.

NOVA CASA DO RUBENS

O **Nova Casa Do Rubens** é um espaço alternativo aberto para manifestações artísticas. Instalado em meu recente novo apartamento, tem como foco principal as artes cênicas, música e performance, sendo que também recebe outras linguagens, workshops, palestras e encontros que tenham a atividade artística como objeto de ação. O NCDR recebe propostas de artistas, criadores e/ou pensadores que desejam realizar, mostrar, experimentar ou apresentar seus trabalhos. O blog <http://novacasadorubens.blogspot.com> também funciona como Espaço; e recebe propostas para publicações semanais e gratuitas de textos, canções, imagens e vídeo arte.

Administração do Espaço aberto a propostas de realização e apresentação de manifestações artísticas nas áreas de artes cênicas e musicais.

ABERTO PARA VISITAÇÃO
A PARTIR DAS 14HORAS, DE 2ª A 6ª.

MARCAR HORA ATRAVÉS DO E-MAIL
novacasadorubens@gmail.com

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO
DE ATIVIDADES variável, de acordo com a atividade consultar o blog novacasadorubens.blogspot.com

OFICINA DE CRIATIVIDADE
Atividade mensal no Nova Casa do Rubens.

Publicação do Artista

Projeto do blog Nova Casa do Rubens – quinzenalmente um artista é convidado a participar do blog com publicação de sua obra.

LINKS COM TRABALHOS :

www.elkedosagradoaprofano.com.br

Youtube: www.youtube.com/rubenscurri

MaisUol: <http://mais.uol.com.br/rubenscurri>

Picasa: <http://picasaweb.google.com/lh/view?m=ruubens%20curri&psc=G&filter=1#>

Rubens Curri

Largo do Paissandu, 51, AP 1602A, Centro

CEP 01034-010 - São Paulo / SP - Brasil

+55 (11) 3284-9581

<http://novacasadorubens.blogspot.com>

<http://tracoetexto.blogspot.com>

www.elkedosagradoaprofano.com.br

POR QUE ABRI ESTE ESPAÇO? RESPONDO QUE NÃO SEI, SINCERAMENTE NÃO SEI. FUI FAZENDO E FOI ACONTECENDO. PODERIA TER DESTINADO OS RECURSOS PARA TANTAS OUTRAS COISAS, DAS QUAIS INCLUSIVE ACHO QUE NECESSITO, MAS NÃO. VENHO DESTINANDO A NOVA CASA DO RUBENS. ÀS VEZES TENHO A SENSÇÃO DE QUE, COMO UM AMANTE SEDUTOR E “MALVADO”, ELE, O ESPAÇO, CONDUZ MINHAS AÇÕES (E POESIA) COM MAESTRIA E GENEROSA ARDILOSIDADE – E EU, APAIXONADO, ADORO!

QUANTO A MIM, RUBENS (QUE DIGO POR AÍ SER ARTISTA PLÁSTICO, DIRETOR DE ESPETÁCULO, ATOR, COREÓGRAFO, VÍDEO ARTISTA, ALGUÉM QUE ESCREVE E ESTÁ SE LANÇANDO À EMPREITADA, VEJAMI, DE INTERPRETAR CANÇÕES), NADA QUE FAÇO OBEDECE A UM PLANO ESTABELECIDO E ESTRATÉGICO. POR MAIS QUE TEMPO E CRENÇA EU GASTE COM ESTAS MEDIDAS. SEMPRE SOU PEGO E LEVADO PELO ESPAÇO DO INCONSCIENTE, ABSTRATO E PELA SURPREENDENTE LINHA CURVA, POR MAIS QUE RETA A MIM ALMEJEM. CREIO QUE ASSIM TAMBÉM SERÁ COM O NOVA CASA DO RUBENS. POIS ENTÃO, QUE VENHAM MISTÉRIOS E AS SURPRESAS – HÁ ÚTERO AQUI (ESPAÇO)!

Espectáculo Cênico Musical **PEGASUS II DESVARIO** – criação e interpretação. Com temporada no Nova Casa Do Rubens.

Espectáculo Teatral **UM BRASILEIRO** – direção e trilha musical Em maio de 2010 fizemos temporada no SESC Consolação. O projeto está aprovado pela Lei Rouanet e em fase de captação de recursos.

Espectáculo Cênico Musical **Elke do Sagrado ao Profano** – direção. Também aprovado e em fase de captação.

Nise da Silveira – Senhora das Imagens – codireção com Daniel Lobo. Início da montagem, com estreia em outubro/2010 – Caixa Cultural de Brasília

Espectáculo Teatral **BeLASFÊMEAS** – direção, concepção e texto. Em fase final de aprovação pela Lei Rouanet.

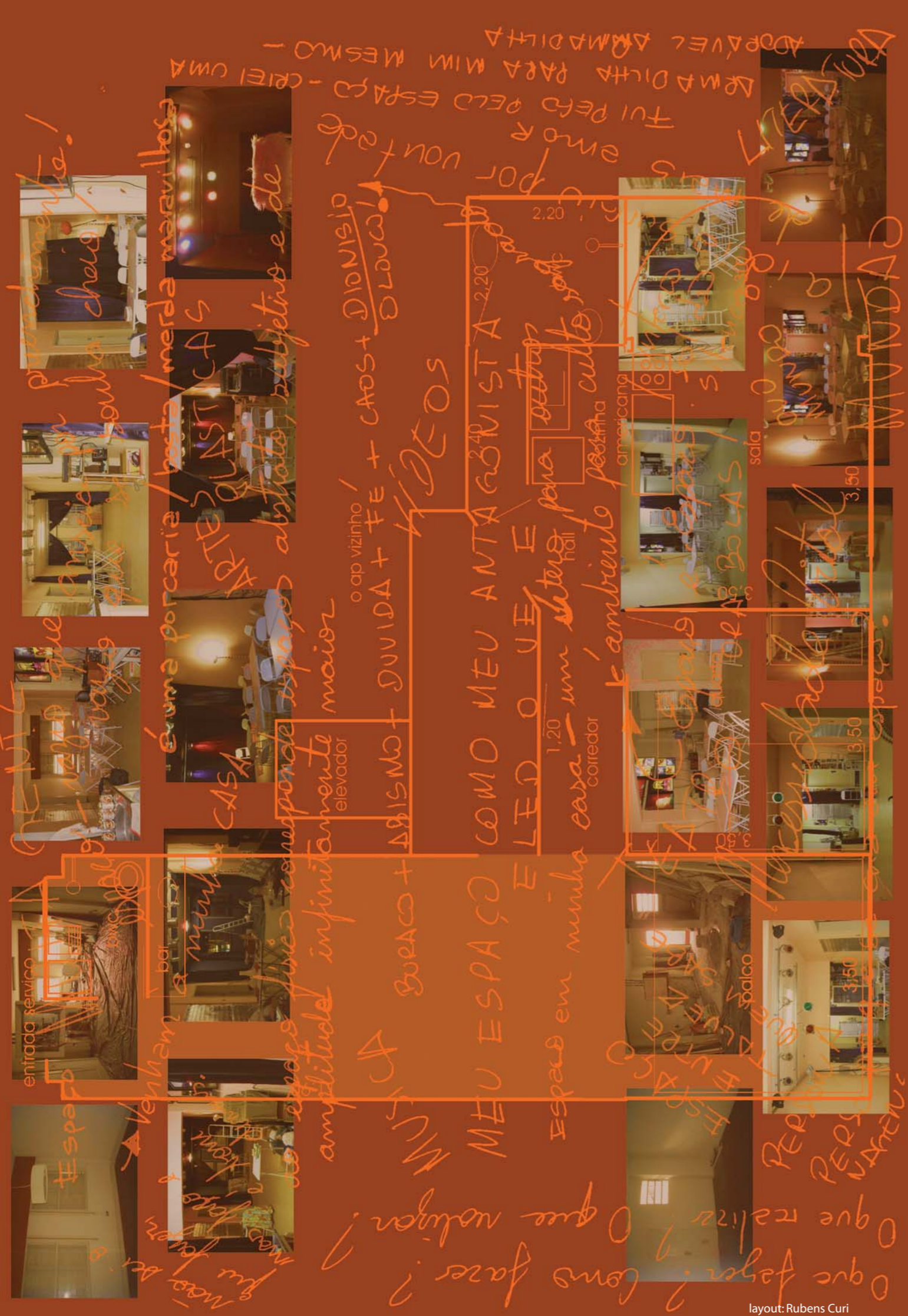


Criei uma armadilha para mim mesmo. Uma adorável armadilha engendrada pela poesia do melhor em mim – Um Espaço. Eu e meu Espaço. Protagonizamos-nos. Antagonizamos-nos. Não! Não eu e ele, mas ele e o mundo, sendo eu tanto ele quanto o mundo e sendo o mundo tanto ele como eu, você, eles/elas, nós, vocês, elas/eles – espaço, espaço, espaço.

Por mais medíocre / que a visão de mim / me faça, / não resta, não sobra / outra / coisa / fato / senão / ODE / ter-me assim / do jeito e maneira / que sendo sou. / Medíocre ou não / - veredicto que de meu / nada é, nada pode ser, / a não ser o fato, / simples ato, / de ser eu / aquilo que, em sendo, sou.



PEGASUS II DESVARIO - temporada até 12 de dezembro, sempre às sextas-feiras, 20h 15.



layout: Rubens Curi



projeto Por pura Dívida - microfichas - 6cm x 20cm - marcador - ano 2010 - Lúcia Py.

...UM ATO POLÍTICO NECESSÁRIO.

“Sonhar não é apenas um ato político necessário, mas também uma conotação da forma histórico-social de estar sendo de mulheres e homens. Faz parte da natureza humana que, dentro da história, se acha em permanente processo de tornar-se. Fazendo-se e refazendo-se no processo de fazer a história, como sujeitos e objetos, mulheres e homens, virando seres da inserção no mundo e não da pura adaptação ao mundo, terminaram por ter no sonho também um motor da história.

Não há mudança sem sonho como não há sonho sem esperança.”

pag 91 - Pedagogia da Esperança - Paulo Freire - Ed. Paz e Terra - ano 2006 13ªed.

FÓRUM ITINERARIUS II

dia 29 de setembro de 2010 às 14hs
MuBE - Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo - SP.

ARTE NO MUNDO, MUNDO DA ARTE

Lançamento do Veículo#2 - Circuito Outubro Aberto

Realização: ProCOa, Grupo de Pesquisa em Cultura e Arte do Lazer e Turismo da Universidade de São Paulo - USP e UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia - Espanha.

Participantes:

- OLÍVIO GUEDES** - pesquisador de artes plásticas
- EDSON LEITE** - USP
- ENRIQUE MARTÍNEZ GLERA** - UNED - Espanha

FÓRUM ITINERARIUS III

dia 20 de outubro de 2010 às 9.30hs
MuBE - Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo - SP.

ProCOa - Circuito Outubro Aberto

Participantes:

- OLÍVIO GUEDES** - pesquisador de artes plásticas
- LUCIA PY E CILDO OLIVEIRA** - artistas plásticos
- ISIS AUDI** - cineasta - vídeo circuito aberto
- RUBENS ESPÍRITO SANTO** - pensador e artista, coordenador pedagógico do projeto vocacional Artes Visuais e criador do projeto Universidade Livre de Arte de São Paulo / Atelier do Centro - atualmente se dedica ao estudo da **Epistemologia da Arte.**
- RUBENS CURTI** - ator - trecho do Espetáculo Cênico Musical “Pegasus II Desvario”

ITINERARIUS

percurso, caminho a seguir, ou seguido para ir de um lugar a outro
indicação de todas as estações que se encontram no trajeto....
descrição de viagem relativo as estradas, aos caminhos.

fonte: dicionário Houaiss



Lucia Py - São Paulo



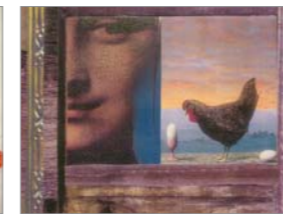
Cildo Oliveira - São Paulo



Fernando Durão - São Paulo



Angela Maino - São Paulo



Monica Nunes - São Paulo



Sonia Talarico - São Paulo



Paula Salusse - São Paulo



Gersony Silva - São Paulo



Carmen Gebaile - São Paulo



Luciana Mendonça - São Paulo



Pitti Marrone - São Paulo



Thais Gomes - São Paulo



ARTE POSTAL Projeto Colaborativo

PROTOSCOLOS INAUTÊNTICOS

Indagações sobre os sinais inautênticos da auto imagem. Como espaço de uma discussão crítica. um ser, um querer ser, um *como ser*.

visite: procoa2010.blogspot.com

protocolos postados no blog até 15 de setembro de 2010

protocolo I



Vanda Ramirez - São Paulo



Teresinha Ehmke - São Paulo



Sonia Valerio - São Paulo



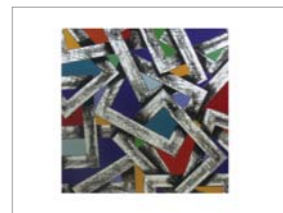
Astrid Salles - São Paulo



Isabella Sanchez - São Paulo



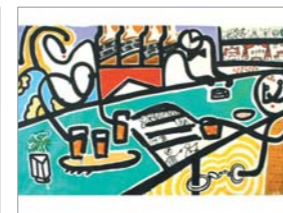
Jesús Lopez - Logroño (Espania)



Heloize Rosa - São Paulo



Braz Dias - São Paulo



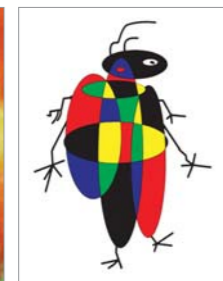
Milton Tortella - São Paulo



Claudia Simões - São Paulo



Márcia Vinhas



Andrea Barata - São Paulo



MABSA - São Paulo



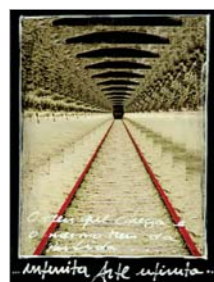
Cláudia Soares - São Paulo



Christina Parisi - São Paulo



Marilzes Petroni - Jundiá - SP



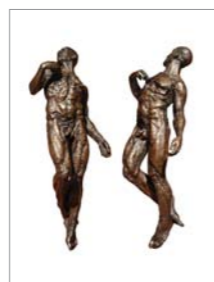
Paulo Riscalá - São Paulo



Juan José Rencoret - Logroño (Espania)



César Orrico - Logroño (Espania)



Ana Alice Francisquetti - São Paulo

APAP-SP, artistas profissionais

Fernando Durão - Artista visual, presidente da APAP-SP

A APAP-SP - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE ARTISTAS PLÁSTICOS DE SÃO PAULO VEM DESDE 2003 DIVULGANDO E DISCUTINDO O RESPEITO AO DIREITO AUTORA EM DEFESA DA CRIAÇÃO INTELCTUAL DO ARTISTA PLÁSTICO.

HISTÓRIA DO DIREITO AUTORA

Direito Autoral é um conjunto de prerrogativas conferidas por lei à pessoa física ou jurídica criadora ou administradora da obra intelectual, para que ela possa gozar dos benefícios morais e intelectuais resultantes da exploração de suas criações. O Direito Autoral está regulamentado por um conjunto de normas jurídicas que visa proteger as relações entre o criador e a utilização de obras artísticas, literárias ou científicas, tais como textos, livros, pinturas, esculturas, músicas, ilustrações, projetos de arquitetura, gravuras, fotografias e etc. Os direitos autorais são divididos, para efeitos legais, em direitos morais e patrimoniais.

OS DIREITOS MORAIS SÃO OS LAÇOS PERMANENTES QUE UNEM O AUTOR À SUA CRIAÇÃO INTELCTUAL, PERMITINDO A DEFESA DE SUA PRÓPRIA PERSONALIDADE.

Por sua vez, os direitos patrimoniais são aqueles que se referem principalmente à utilização econômica de obra intelectual, por qualquer processo técnico já existente ou ainda a ser inventado, caracterizando-se como o direito exclusivo do autor de utilizar, fluir e dispor de sua obra criativa, da maneira que quiser, bem como permitir que terceiros a utilizem, total ou parcialmente, caracterizando-se como verdadeiro direito de propriedade garantido em nossa Constituição Federal.

Ao contrário dos direitos morais, que são intransferíveis, imprescritíveis, inalienáveis e irrenunciáveis, os direitos patrimoniais podem ser transferidos ou cedidos a outras pessoas, às quais o autor conceda direito de representação ou mesmo de utilização de suas criações. Sem autorização, portanto, a obra intelectual não poderá ser utilizada sob qualquer forma. E se for, a pessoa responsável pela utilização desautorizada estará violando normas de direito autorar, conduta passível de medidas judiciais na esfera cível sem prejuízo das medidas criminais.

(Texto publicado no catálogo da ABRAMUS, "A questão do Direito Autoral e o Risco de Estatização do Sistema de Arrecadação" - página 10.)

A APAP-SP tem dois parceiros para a questão do Direito Autoral:

AUTVIS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS DE AUTORES VISUAIS - www.autvis.org.br --- MELLO ADVOCADOS ASSOCIADOS - www.mellolaw.com.br

Em 26/08/2010, o ProCOa2010 promoveu o Fórum Direito Autoral nas Artes Visuais, no MuBE, São Paulo - SP.



Francisco Baratti e Kamori



Fabiana Garreta



Roberto Mello



Fernando Durão e Olívio Guedes

fotos: Dalva Bertelli

CONTATO ABERTO

ProCOa2010 - PROCOA2010.BLOGSPOT.COM • procoa2010@gmail.com - disponível versão em inglês e espanhol - English and spanish version available.

WWW.OUTUBROABERTO.COM.BR • OLIVIO GUEDES: olivioguedes@terra.com.br • APAP SP - Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo - Caixa Postal 65046 - 01318-970 - São Paulo - SP - Tel: +11 3101 1584 - apapsp@terra.com.br - Cooperativa Cultural Brasileira - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 252, conj.51 - Barra Funda - São Paulo - SP - CEP 01156-001 - Tel: (11) 3828-3447 - twitter: [cooperativacult](https://twitter.com/cooperativacult) - orkut: Cooperativa Cultural Brasileira.

PROGRAMAÇÃO 2010 - REUNIÕES MENSAS: 10/05, 09/06, 14/07, 11/08, 08/09, 12/10, 10/11, 08/12 • **FORUM:** ProCOa ITINERARIUS I - 12/05 (no MuBE) e ProCOa ITINERARIUS II - 20/10 (no MuBE) • **PROJETO CIRCUITO OUTUBRO ABERTO** - mês de Outubro • **VEÍCULO I** - maio 2010 / **VEÍCULO II** - outubro 2010.



procoa2010.blogspot.com



www.coopcultural.org.br



www.apap.art.br



www.intercopias.com.br

www.pintar.com.br

VEÍCULO #2 ProCOa2010 - conselho consultivo: Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira, Monica Nunes • coordenação geral: l.py • coordenação / produção: Paula Salusse • apoio: Fernando Durão, Angela Maino • projeto gráfico: Cristiane Ohassi • revisão: Armanda Jardim • fotografia: Tacito Carvalho e Silva, Luciana Mendonça • Veículo #2 - distribuição gratuita - tiragem: 3000 exemplares - impressão Intercópias - papel couche 115g.